

# Cidades.

**Aposentado  
tem coleção de  
30 mil selos**

Mario Celso Vanzan possui peças raras de mais de um século, inclusive da Copa do Mundo.  
**Página 7**

EDITORA:  
**ANDRÉA PIRAJÁ**  
apiraja@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8446  
gazeta.com.br/cidades  
gazetacidades

## TERCEIRA PONTE SEM PEDÁGIO, COM MAIS TRÂNSITO



Motoristas saem de casa meia hora mais cedo do que já saíam

WESLEY RIBEIRO  
wribeiro@redgazeta.com.br

Um mês após a suspensão da cobrança do pedágio na Terceira Ponte, e diante do aumento de 8% no fluxo de veículos na via, muitos condutores têm saído mais cedo de casa e buscado alternativas para fugir dos engarrafamentos, que já bloqueiam os principais acessos. Diante da nova realidade, municípios intensificaram a atuação da guarda.

A arquiteta Romina Passos, de 42 anos, moradora da região de Itapoã, Vila Velha, concorda com a suspensão, mas diz que tem passado sufoco para circular de carro. “Em horários de pico, os acessos ficam abarrotados. Para conseguir levar minha filha à escola, preciso sair, pelo menos, meia hora mais cedo”, reclama.

Drama compartilhado pelo taxista Denis Henrique, de 33 anos. Para fugir da lentidão nos acessos, ele precisa alternar as rotas durante o trabalho. Segundo ele, a Praça do Cauê, no bairro Santa Helena, em Vitória, é o ponto mais crítico.

A Rodosol informou que o fluxo de veículos aumentou em torno de 8%, principalmente em horários de pico pela manhã e à tarde. A média era de 78 mil veículos por dia, operação que já atingia o limite máximo da capacidade.

### OUTRO LADO

Para garantir a fluidez do trânsito, o inspetor da Guarda Municipal de Vila



### Trânsito lento

O vendedor Ilton Uliana, 44 anos, mora em Vila Velha há 21 anos e utiliza a Terceira Ponte quase todos os dias. Além de presenciar muitas infrações, como veículos proibidos, ele tem de encarar engarrafamentos cada vez mais longos

“Como utilizo a ponte há anos, logo percebi o aumento no fluxo, o aumento das infrações e o aumento dos engarrafamentos, inclusive nos acessos. O jeito é buscar alternativas”

ILTON ULIANA 44 ANOS, VENDEDOR

Velha, Iuri Silva, explica que aumentou o efetivo nas principais vias de acesso à ponte, como nas avenidas Antônio Ataíde, Ceará e Hugo Musso, na Praia da Costa.

“Com o aumento do fluxo, passamos de oito para 14 guardas de prontidão, entre as 7h e as 9h da manhã, em pontos estratégicos. A melhor alternativa para o condutor é sair mais cedo de casa”, orienta.

Sair mais cedo de casa evita, além dos engarrafamentos, infrações e acidentes de trânsito, de acordo com o gerente de Operações e Fiscalização de Trânsito de Vitória, Marcelo Perozini. “A gente já tinha a consciência de que o fluxo iria aumentar com a suspensão da cobrança de pedágio. Por isso, intensificamos a presença da guarda”.

Segundo Perozini,

atualmente dois agentes de trânsito atuam na Praça do Pedágio, entre as 7h e as 21h, fiscalizando e orientando motoristas. No passado, não havia atuação nesse local. Já nas principais vias de acesso à ponte, explica que a não sofreu alterações e continua acontecendo entre das 17h às 21h. “A ação já é suficiente para o fluxo existente”, diz.

Já o governo do Estado

informou que, para melhorar a estrutura da Terceira Ponte e o fluxo nos acessos, já existem vários projetos, que preveem alargamento da ponte em 1,5 metro, para passagem do BRT (linha exclusiva de ônibus); abertura na Praça do Cauê, para passagem de veículos; e continuidade da alça da Terceira Ponte, para completar o acesso até a Avenida Luciano das Neves.

EDSON CHAGAS

### USUÁRIOS



“Com a suspensão da cobrança do pedágio, o fluxo de veículos aumentou muito. Para levar minha filha na escola, preciso sair, pelo menos, meia hora mais cedo”

ROMINA PASSOS 42 ANOS, ARQUITETA



“Aumentou muito o número de veículos, inclusive nos acessos à ponte. Isso torna o trânsito mais difícil, principalmente para quem passa todo dia”

FAUSTO PINHEIRO FERNANDES, 36 ANOS, SUPERVISOR DE VENDAS